

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Testes de Cognição em Idosos Ativos

AUTOR PRINCIPAL: Laura Bervian.

CO-AUTORES: Amanda Kupske Gatelli, Brenda Gobetti, Bruna Bonamigo Thomé, Cassiano Mateus Forcelini, Gabriel Calgaro, Gabriela Schmidt, Michelle Zanon Bock.

ORIENTADOR: Daniela Bertol Graeff.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

Com o envelhecimento populacional crescente, as alterações físicas, mentais e sociais que acompanham cada indivíduo podem contribuir para o desequilíbrio mental e psicológico, estando a demência entre as principais doenças mentais que atingem os idosos.

A demência senil configura um comprometimento da capacidade cognitiva e pode acarretar consequências irreversíveis. Declínio de memória e falha no aprendizado são comuns no início do envelhecimento fisiológico, e precisamos saber diferenciá-los do declínio patológico. A fim de investigar déficits cognitivos, o instrumento mais utilizado é o Mini-Exame do Estado Mental (MMSE). Outros instrumentos que avaliam o declínio cognitivo são o Teste de Fluência Verbal Semântica dos Animais (FVSA) e o Teste do Desenho do Relógio (TDR).

O presente resumo objetiva a aplicabilidade do FVSA e TDR na prática clínica, devido principalmente a sua praticidade e facilidade quando comparado ao MMSE, além de sua capacidade de *screening*.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo observacional transversal que investigou a relação entre os fatores sociais, econômicos e demográficos com a demência em idosos ativos frequentadores do Centro de Referência e Atenção ao Idoso da Universidade de Passo Fundo (Creati/UPF).

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



A amostra foi composta por 164 indivíduos com idade média de 66,9 ($\pm 8,12$) anos, variando de 51 a 88 anos de idade, 11,5 ($\pm 4,79$) anos de estudo e maioria mulheres (95%). Para análise da demência, foram aplicados três testes: o Mini-Exame do Estado Mental (MMSE), Teste do Desenho Relógio (TDR) e Teste da Fluência Verbal Semântica dos Animais (FVSA).

O MMSE é a escala de avaliação cognitiva mais amplamente utilizada com a finalidade de diagnosticar demência e auxiliar na investigação de possíveis déficits cognitivos em indivíduos de risco. Porém, é um teste que demanda tempo e experiência do profissional. Consiste em diversas questões agrupadas em sete categorias. Indica cognição prejudicada se menor do que 26 pontos para ensino médio e superior completos e 18 pontos para menos de 6 anos de estudo.

O FVSA consiste em solicitar que o sujeito diga o maior número possível de animais em um minuto, sem repeti-los. O escore mínimo esperado é de 14 animais citados, indicando cognição preservada.

Já o TDR consiste em solicitar que desenhe um mostrador de relógio com números, em seguida que acrescente os ponteiros do relógio em horário específico. O resultado do teste é feito por quatro itens: desenho do círculo correto (1 ponto), números na posição correta (1 ponto), presença de todos os 12 números (1 ponto), posição correta dos ponteiros (1 ponto). A interpretação é de acordo com a pontuação, e indica anormalidade quando for menor do que quatro pontos.

A demência foi considerada positiva naqueles indivíduos que tiveram a cognição prejudicada em pelo menos dois dos três testes para cognição dentre TDR, FVSA e MMSE. Tendo o teste mini-mental como referência para avaliar a cognição, ao correlacionar com o TDR e com o FVSA foram encontradas correlações positivas e significativas, com considerada fraca para o TDR ($r=0,343$ [$p \leq 0,001$]), porém moderada para o teste de fluência semântica dos animais ($r=0,416$ [$p \leq 0,001$]).

Ao cruzar esses dados em tabelas de contingência 2x2, tendo MMSE como referência, encontramos significância no teste estatístico do qui-quadrado com o FVSA ($p=0,002$) e também com o TDR ($p=0,009$), mas o resultado fortemente concordante foi quando deu resultado normal para os dois testes. Assim, adotamos o MMSE como “padrão ouro” e calculamos a sensibilidade e a especificidade dos outros dois testes. Para ambos os testes, como pode ser esperado pelos resultados acima citados, encontramos maior especificidade do que sensibilidade, 78,3% vs. 66% para o FVSA e 77% vs. 63,6% para o TDR, respectivamente. Isso significa que, em pessoas sem o comprometimento dificilmente será encontrado um teste positivo. Esta seção deve

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



trazer dados que contemplem a metodologia, resultados e discussão. Máximo de 3000 caracteres com espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O MMSE é um teste amplamente utilizado e consagrado em pesquisas para avaliar a cognição, porém é um teste que demanda tempo e experiência do profissional. Já o TDR e o FVSA são rápidos e de fácil aplicação. Encontramos correlação significativa entre MMSE e os dois testes em investigação, sugerindo a ampliação do seu uso na prática clínica.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Osvaldo P. MINI EXAME DO ESTADO MENTAL E O DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA NO BRASIL. Arq. Neuropsiquiatria, 1998.

FOLSTEIN, M.F.; FOLSTEIN S.E.; MCHUGH. P.R.; Mini -Mental State: a practical method for grading the cognitivestate of patients for the clinician. J Psychiatr Res, p. 189 -98, 1975.

KORNER1, E. A. et al. Simple scoring of the Clock-Drawing Test for dementia screening. Danish Medical Journal, 2012.

LEE GOLDMAN; ANDREW I. SCHAFER. Tratado de Medicina Interna. 24 ed., 2014.

MELO, Denise; BARBOSA, Altemir. O uso do Mini-Exame do Estado Mental em pesquisas com idosos no Brasil: uma revisão sistemática. Rio de Janeiro: Ciênc. saúdecoletiva. 2015

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1714934

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017

